

**LXXXI**

**Pablo Neruda**

Enviado por:

Publicado em : 06/08/2008 09:00:00

Já és minha. Repousa com teu sonho em meu sonho.  
Amor, dor, trabalhos, devem dormir agora.

Gira a noite sobre suas invisíveis rodas  
e junto a mim és pura como o âmbar dormindo.

Nenhuma mais, amor, dormirá com meus sonhos.  
Irás, iremos juntos pelas águas do tempo.  
Nenhuma viajará pela sombra comigo,  
só tu, sempre-viva, sempre sol, sempre lua.

Já tuas mãos abriram os punhos delicados  
e deixaram cair suaves sinais sem rumo  
teus olhos se fecharam como duas asas cinzas,

enquanto eu sigo a água que levas e me leva:  
a noite, o mundo, o vento enovelam seu destino,  
e já não sou sem ti apenas teu sonho.

\*\*\*\*\*